

Para Roma, polarização Bolsonaro x Lula terá reflexo na Bahia

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), fez ontem o que pode ser considerado o primeiro ataque ao ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (DEM). Em entrevista ao programa Pânico, da rádio Jovem Pan, Roma sugeriu que o democrata soteropolitano ficará no "limbo" na eleição do próximo ano.

Para Roma, a provável polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ex-presidente Lula (PT) terá reflexo na Bahia. "O que nós precisamos ver é que não é apenas uma eleição local no estado da Bahia. Nós precisamos fazer um

enfrentamento que também se dá como enfrentamento nacional. Então lá (na Bahia), do mesmo jeito, vai ter Bolsonaro versus Lula. E quem não atacar isso de forma frontal e puxar isso para um debate muito objetivo, talvez, fique no limbo nesse período eleitoral", declarou o ministro da Cidadania.

Neto tem sido contra a polarização entre Bolsonaro e Lula, e tem apostado em uma terceira via. Nos bastidores, inclusive, comenta-se que o ex-prefeito pode apoiar o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) na disputa presidencial. Roma cutucou o pedetista ontem, e afirmou que "o Ciro Gomes naturalmente vai ser consumido com a candidatura de Lula".

A primeira ofensiva de Roma contra o ex-aliado acon-

tece após a **Tribuna** divulgar que os bolsonaristas baianos estavam curiosos para ver um eventual embate eleitoral entre o ministro e o ex-prefeito. Havia dúvida se Roma iria para cima do democrata na hora H. Por outro lado, há quem acreditava que o ministro poderia surpreender, e ser como o deputado federal Bacelar (Podemos) contra o prefeito soteropolitano Bruno Reis (DEM) na eleição de 2020. Bruno foi "cria" de Bacelar, assim como Roma foi de ACM Neto, mas o parlamentar do Podemos não aliviou para o hoje gestor da capital durante a campanha.

Ainda na entrevista de ontem, Roma reiterou que não há acordo entre Neto e Bolsonaro, como noticiou o site da revista Veja. "Tanto ele



O MINISTRO da Cidadania, João Roma, admitiu que o Nordeste ainda é uma região formada por eleitores de esquerda, mas afirmou que acredita na mudança

(Neto) desmentiu essa aproximação com o presidente Bolsonaro quanto o presidente Bolsonaro já informou que há mais de 8 meses não mantém contato com ele", pontuou. O ministro também falou sobre o lançamento do novo programa Bolsa Famí-

lia, que será renomeado e se chamará "Auxílio Brasil". Ele criticou a tentativa de "diminuir muito um programa querendo fazer o seu link com processo eleitoral".

Roma admitiu que o Nordeste ainda é uma região formada por eleitores de es-

querda, mas afirmou que acredita na mudança. "Ainda existe uma grande parcela da população que é usurpada justamente por essa comunicação dos partidos de esquerda que busca cada vez mais manipular a comunicação", avaliou.

INFRAESTRUTURA

Bruno Reis visita México na primeira viagem internacional



BRUNO REIS visita nesta semana o México na primeira viagem internacional

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), vista nesta semana o México na primeira viagem internacional, desde que assumiu o Executivo soteropolitano em janeiro deste ano. O democrata soteropolitano está acompanhado do presidente da Câmara de Vereador, Geraldo Júnior (MDB).

Nas redes sociais, o prefeito informou que foi convidado pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) para conhecer o sistema de infraestrutura e os diversos modais de transporte do México. No Instagram, Bruno Reis publicou um vídeo dentro de um teleférico na Cidade do México. "Estamos aqui na Cidade

do México, eu e o nosso presidente da Câmara, Geraldo Júnior. Viemos conhecer os diversos sistema de transporte que têm essa cidade. São vários modais, então, aqui nós temos o micro-ônibus, ônibus, temos o BRT, o BRS, o BRT com ônibus elétrico. Temos também o metrô e temos o teleférico, que foi inaugurado há quase dois meses. Ligando pontos da cidade alta com a cidade baixa. Passam neste sistema aqui mais de 40 mil pessoas por dia. E foi a solução que a Cidade do México achou. Esse teleférico integra com o metrô da cidade, integra também ali com a estação do ônibus, integra com o BRT, aqui também há uma integração dos sistemas de diversos modais", declarou.

O prefeito não deixou claro se pretende implantar teleférico também na capital

baiana, mas anunciou que o BRT de Salvador será inaugurado no início de 2022. "As obras já estão em conclusão. A primeira e a terceira etapa finalizam no final do ano. Já vai para colocar o BRT para funcionar", disse ele.

Geraldo Júnior também falou sobre a viagem. "O intercâmbio de informações com outras cidades, estados e países tem como objetivo conhecer programas inovadores, assim como divulgar as experiências exitosas de políticas públicas de Salvador", afirmou. Até o próximo sábado, o presidente da Câmara e o prefeito de Salvador irão visitar ainda El Salvador, onde assinam um termo de irmanamento com o país da América Central.

Levantamento divulgado ontem pelo Instituto Paraná Pesquisas mostra que o trabalho realizado pelo prefeito

Bruno Reis no enfrentamento à pandemia de Covid-19 tem hoje 84,2% de aprovação da população de Salvador. A consulta indica, ainda, que 69,5% dos cidadãos acreditam que o chefe do Executivo municipal acertou sobre a retomada das atividades econômicas e das atividades presenciais em sala de aula.

"Novamente, agradeço imensamente à cidade por esse reconhecimento das nossas ações. Não foi fácil, porque pegamos a segunda onda do coronavírus e tivemos que tomar decisões que não agradaram muitas vezes, mas que se mostraram acertadas. Somente com muito trabalho estamos conseguindo vencer as dificuldades e agradeço também a toda equipe da Prefeitura pela dedicação e superação nesses quase oito meses", declarou Bruno Reis.

Fábio Vilas-Boas é estimulado a concorrer a deputado federal

Lideranças governistas estariam endossando candidatura de ex-secretário

EQUIPE DE
POLÍTICA

O ex-secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, pode continuar trilhando caminhos na política. Ele entrou na mira de pelo menos dois figurões da política governista. O senador Jaques Wagner (PT) teria revelado a amigos interesse numa eventual candidatura do ex-auxiliar de Rui Costa (PT) a deputado federal, da mesma forma que o vice-governador João Leão (PP), cujo discurso em favor do próprio direito de concorrer à sucessão estadual só tem recrudescido.

No último fim de semana, o líder de governo da

Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Rosemberg Pinto (PT), se manifestou pela primeira vez sobre episódio de agressão envolvendo o ex-secretário contra a chef de cozinha Angeluci Figueiredo. "O episódio que envolveu o ex-secretário Fábio Vilas-Boas deixou sequelas para todos os lados, mas não podemos deixar de reconhecer o seu papel preponderante e o seu protagonismo na implantação de importantes políticas de saúde do governo Rui Costa, como a interiorização e, consequentemente, o fortalecimento da rede do Sistema Único de Saúde em todo o estado, o que tem garantido mais qualidade de vida

aos baianos; sem esquecermos das Policlínicas Regionais implantadas e dos hospitais construídos e entregues em Salvador e no interior", escreveu.

Ainda na postagem, Rosemberg disse que visitou Fábio, em um aceno de que o partido está disposto a manter contato com o ex-secretário. "Ontem fiz uma visita a Fábio. Me disse que lamenta muito o ocorrido, mas tem a certeza do papel que desempenhou na defesa dos interesses da sociedade baiana. Inclusive já recebeu convites para atuar no segmento empresarial da Saúde, mas disse que ficou muito entusiasmado com a gestão pública da saúde. Boa sorte, amigo!",

completou.

Fábio deixou o cargo no último dia 3 de agosto após entregar uma carta de exoneração ao governador Rui Costa (PT). O secretário registrou no Twitter sua saída do governo. "Entreguei, agora à tarde, minha carta com pedido de exoneração do cargo de secretário estadual de Saúde, que ocupava desde janeiro de 2015. A solicitação foi aceita pelo governador Rui Costa".

Após a repercussão do caso, o ainda secretário de saúde publicou um pedido de desculpas através do Twitter. "Por mais cuidadosos que sejam, ao longo da vida cometemos erros que podem atingir as pessoas", escreveu.



O EX-SECRETÁRIO de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, pode continuar trilhando caminhos na política

“Distritão é a eleição de curral”, diz presidente do PT Salvador

ADEMÁRIO COSTA criticou a tramitação, no Congresso Nacional, de um conjunto de pautas que compõem a reforma política e eleitoral



HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O PT de Salvador teceu duras críticas contra a tramitação, no Congresso Nacional, de um conjunto de pautas que compõem a reforma política e eleitoral proposta pelo governo Bolsonaro e os partidos do Centrão. Para o diretório municipal, de forma geral, as propostas, que incluem mudança do sistema de eleição de deputados e vereadores, exigência da impressão do voto eletrônico, simplificação de regras de transparência, amarras ao poder de regulação da Justiça Eleitoral, afrouxamento de punição pelo mau uso de ver-

bas públicas e relaxamento das cotas criadas para incentivar a presença de mulheres e negros na política, "irão prejudicar profundamente a democracia brasileira, ampliando as desigualdades".

O ponto mais polêmico é o chamado "distritão", que pretende mudar o modelo de eleição de deputados e vereadores já nas eleições de 2022. "O distritão é a eleição de curral. A ideia é substituir o sistema proporcional, que garante um pouco de representatividade nas casas legislativas de todo o Brasil, fortalecendo a democracia com a presença ainda tímida de mulheres, negros, população LGBTQIA+, índios e outros grupos minorizados, para

um modelo que impossibilita o voto de opinião e o concentra regionalmente promovendo o voto de cabresto que, geralmente, é sustentado pelo financiamento privado de campanhas", destacou Ademário Costa, presidente do diretório municipal petista.

A desigualdade do Poder Legislativo foi apontada no relatório Democracia Inacabada, da Oxfam Brasil, divulgado nesta segunda-feira (9).

O documento mostra que apenas 15% de mulheres ocupam cadeiras no Parlamento enquanto os homens são 85%. Já negros e indígenas foram de 24,76%, ante 75,05% de brancos presentes na Casa. Diante dos da-

dos, o documento propõe a democratização dos partidos políticos, a abertura de espaços para mais mulheres e pessoas negras, programas de treinamento de jovens lideranças e a equidade no financiamento de campanhas. "A baixa representação de mulheres, da população negra e dos povos indígenas nos espaços políticos institucionais impacta negativamente na aprovação e adoção de políticas públicas que os beneficiam. Por exemplo, é inaceitável que em um País onde as mulheres negras representam 28% da população apenas 5% ocupem vagas nas Câmaras de Vereadores", acrescentou Ademário.